

LEI Nº 791, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018.



INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE RIQUEZA PARA O DECÊNIO 2018-2028.

RENALDO MUELLER, Prefeito de Riqueza, Estado de Santa Catarina, usando da competência que lhe confere o Artigo 64, III, da **Lei Orgânica**, FAZ saber que a Câmara Municipal de Vereadores votou e aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Riqueza para o decênio de 2018-2028, conforme especificado no Anexo Único desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Riqueza/SC, 19 de dezembro de 2018.

RENALDO MUELLER
Prefeito de Riqueza

Ademar Antônio Pignat
Secretário de Administração e Finanças

Estado de Santa Catarina

Município de Riqueza
Secretaria de Educação

Departamento de Cultura

Conselho Municipal de Política Cultural

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE RIQUEZA

2018/2028

Novembro/ 2018

Prefeitura Municipal de Riqueza

Renaldo Mueller

Prefeito

Leandro José Alba
Vice Prefeito

Elení Rutzen Endrigo
Secretária de Educação

Cecí Lucia Spaniol Slaviero
Diretora do Departamento de Cultura

Aline Silva
Subdiretora de Cultura

DOCUMENTO ELABORADO SOB ORIENTAÇÃO TÉCNICA DA
Catavento Gestão e Produção Cultural

PESQUISA
Daiane Frigo
Carmen Salvini
Fernanda Ben

REDAÇÃO
Daiane Frigo

REVISÃO
Fernanda Ben

<https://www.cataventoproducaocultural.com/>

COMITÊ GESTOR DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
Conselho Municipal de Política Cultural

Mesa Diretora

Deonilda Antônia Didomênico Silva
Presidente

Gabriel Schenatto
Secretário Geral

Cecí Lúcia Spaniol Slaviero
Suplente

Representantes

Poder Público
Secretaria Municipal de Educação

Titular: Elení Rutzen Endrigo
Suplente: Mônica Luciane Sonalho
Titular: Carla Daniele Marquardt
Suplente: Eliane Barboza da Silva Dai Prai

Departamento de Cultura
Titular: Cecí Lúcia Spaniol Slaviero

Suplente: Aline Silva
Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: Cacieli Fernanda Ribeiro de Oliveira

Suplente: Carmen Lucia Pin Elesbão
Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Titular: Ademar Antônio Pignat
Suplente: Édina Faller

Sociedade Civil
Segmento de Artes de Espetáculo e Música
Titular: Gabriel Schenatto
Suplente: Tiago Elesbão

Segmento de Grupos e Associações Socioculturais
Titular: Eneida Cladis Galli
Suplente: Junior Dai Prai
Titular: Deonilda Antonia Didomênico Silva
Suplente: Helena Fochesatto

Segmento de Mestres da Cultura Popular e Artesanato
Titular: Iracema Zanella
Suplente: Verônica Heinnen

Segmento de Patrimônio cultural material e imaterial
Titular: Ana Bordignon
Suplente: Felipe Ferraboli

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE RIQUEZA

Sumário

Mensagem do Departamento de Cultura

1. Apresentação do município
2. Diagnóstico da cultura
3. Instâncias de debate e participação
4. Diretrizes
5. Programas estratégicos e objetivos
6. Metas e ações

Considerações finais

Referências

Anexos

Mensagem do Departamento de Cultura aos munícipes

Caros munícipes!

Com grata satisfação apresentamos a toda população o Plano Municipal de Cultura de Riqueza (2018-2028). A elaboração deste documento segue as orientações do Ministério da Cultura (MinC) que tem como objetivo propor o desenvolvimento de uma política de cultura alinhada entre as três esferas governamentais. Nesse sentido, o município de Riqueza em atendimento a orientação do MinC e buscando instituir um mecanismo norteador para a política cultural a ser desenvolvida nos próximos 10 anos, instituiu o Sistema Municipal de Cultura, o Conselho Municipal de Política Cultural e o Plano Municipal de Cultura.

Pensado como um mecanismo que melhore a vida dos cidadãos, permitindo dinamizar e garantir o acesso à cultura em diversos segmentos potenciais no município, este Plano foi estruturado ouvindo da própria comunidade seus anseios e quais as metas que devem ser alcançadas, possibilitando que a cultura como expressão simbólica, como direito cidadão e campo potencial para o desenvolvimento econômico, se desenvolva no município de Riqueza. Nas Diretrizes, Programas Estratégicos, Objetivos, Metas e Ações expressas neste documento se apresentam perspectivas para o desenvolvimento de novos horizontes no campo cultural, de forma a valorizar a cultura popular tradicional, permitir o acesso a novas tecnologias e conceitos de interação em cultura, além de salvaguardar o patrimônio cultural rico e diversos deste município.

Com estas considerações o Departamento de Cultura, e o Governo Municipal de Riqueza almejam que a população possa interagir com todas as propostas que ajudou a transformar em metas neste documento e possa colaborar na sua execução, assumindo responsabilidades na concretização do sonho de valorizar a cultura de nosso município e desenvolvê-la para todas as gerações, contribuindo assim na melhoria da qualidade de vida e no acesso aos bens e serviços culturais.

Departamento de Cultura de Riqueza

1. Apresentação do município

O município de Riqueza está localizado na Microrregião do Extremo Oeste do Estado de Santa Catarina. Conforme dados do IBGE (2017), a população estimada é de 4.670 habitantes, em

uma área territorial de 191,907 Km². Integrado a Associação dos Municípios do Entre Rios (AMERIOS), Riqueza faz divisa com os municípios de Caibi, Mondaí, Iporã do Oeste, Descanso e Iraceminha.

Figura 1: Mapa dos municípios da AMERIOS.

Fonte: Site AMERIOS.

Durante o processo de formação político administrativa, o município de Riqueza pertenceu inicialmente a grande região de Chapecó. Em 26 de dezembro de 1956 passou a ser distrito da comarca de Mondaí, tendo sua emancipação político administrativa em 12 de dezembro de 1991. O nome do município tem relação com a "riqueza" madeireira da localidade, encontrada pelas famílias de colonizadores, por volta de 1930. A madeira de lei era formada principalmente por cedro, gabriúva, angico e grápia que tinham alto valor comercial, constituindo assim grande riqueza para os proprietários de terras que chegavam a localidade (SITE MUNICÍPIO DE RIQUEZA, 2018).

Conforme relatos das famílias mais antigas, as etnias que formaram o município foram teuto-russos, italianos e luso-brasileiros. Os luso-brasileiros povoavam o território residindo em locais esparsos da região, sem ainda constituir uma comunidade, já havia muitos anos. A partir da chegada de famílias teuto-russas e italianas trazidas pelo processo de colonização da Companhia Territorial Sul Brasil, inicia o processo de organização comunitária, por meio da qual são construídos além dos laços de integração entre os moradores, os estabelecimentos comerciais, edificações religiosas e comunitárias, serviços de saúde, entre outros necessários para a sobrevivência de seus habitantes e desenvolvimento do território.

Durante esse processo são formadas pequenas vilas, hoje denominadas comunidades rurais, que conforme dados do mapeamento realizado pelo Departamento de Cultura (2018) são compostas por: Linha Cambocica, Vila Nova, Iracema, Jataí, Consoladora, Anta Gorda Alta, Anta Gorda Baixa, Flor da Serra, Brilhante, São Roque, São Pedro, Poço Torto, Três Forquilhas, Pato Branco Alto, Pato Branco Baixo, Progresso, Cadete, Conceição, Saltinho, Farroupilha, Alta Riqueza, Linha Riqueza e Linha 43.

Os dados geográficos do município destacam o relevo acidentado com uma altitude média de 220m, clima subtropical úmido e hidrografia composta por dois rios principais, que são o Rio Antas e o Rio Iracema, além de inúmeros riachos e córregos (SITE MUNICÍPIO DE RIQUEZA, 2018). A beleza hidrográfica é explorada como potencial turístico, tendo destaque o Salto do Rio Iracema, com 30m de extensão, localizado às margens da SC 283, a 1 Km do centro do município. (PORTAL DE TURISMO/RIQUEZA, 2018).

As belezas do município, assim como a representação de suas tradições e sua cultura estão expressas na composição do Hino Oficial do Município. O Hino foi sancionado em 19 de novembro de 2010, pela Lei nº 0545/2010, sendo a composição de autoria do Grupo Coral Riquezense e a música de autoria dos maestros Artêmio Antônio Tibola e Daniel Distler Costa. O refrão expressa valores importantes para as pessoas da localidade como trabalho e união: "Riqueza é trabalho e fé, Riqueza é o coração. Riqueza é ter você aqui, Riqueza é nossa união" (SITE MUNICÍPIO DE RIQUEZA, 2018).

O município tem como base de sua economia a agricultura, o pequeno comércio e atividades diversas no ramo de prestação de serviços. A estrutura administrativa da Prefeitura Municipal é composta por cinco secretarias, sendo elas: Secretaria Municipal de Administração e Finanças, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Promoção Social, Secretaria de

Agricultura e Secretaria de Transportes, Obras e Serviços Públicos. Cada secretaria agrega departamentos e setores específicos para o desenvolvimento das atividades, contando ainda com órgãos de assessoramento no desenvolvimento das políticas públicas, por meio dos conselhos municipais.

2. Diagnóstico da cultura

O desenvolvimento do campo cultural vem passando por inúmeros avanços no Brasil, especialmente nos últimos quinze anos. Por meio do Ministério da Cultura (MinC), o Governo Federal vem desenvolvendo propostas de implementação de políticas públicas democráticas e participativas, de forma a integrar a federação, estados e municípios. Neste cenário destacam-se a criação do Sistema Nacional de Cultura (SNC), a realização de Conferências, a constituição de Conselhos e o desenvolvimento do Plano Nacional de Cultura (PNC).

Com o objetivo de integrar-se as políticas propostas pelo MinC e compreendendo que a cultura precisa ser potencializada, o município de Riqueza aderiu ao Sistema Nacional de Cultura em 2013¹, visando implementar de forma coordenada e conjunta, programas, projetos e ações no município. A partir da adesão ao SNC, o município assumiu o compromisso de implementar o Sistema Municipal de Cultura (SMC), amparado nos documentos norteadores em nível nacional e estadual.

Para desenvolvimento do processo de implementação do SMC, o primeiro ponto a ser observado diz respeito ao Órgão responsável pela Gestão da Cultura no município. Em Riqueza esse órgão é o Departamento de Cultura², vinculado à Secretaria Municipal de Educação. Atuam no Departamento de Cultura uma servidora pública no cargo de Diretora de Departamento, e uma funcionária como Subdiretora de Cultura ambas contratadas em regime de dedicação exclusiva como cargos comissionados. Outros profissionais que integram a Secretaria de Educação contribuem nas atividades relacionadas ao setor de cultura, esporadicamente.

O Órgão Gestor de Cultura desenvolve diversas atividades, principalmente na área de música, contratando profissionais para o desenvolvimento de oficinas com crianças e jovens. Diversas entidades socioculturais do município desenvolvem ações culturais e para tanto recebem apoio do Governo Municipal para atividades como canto, pintura, patinação e dança. Alguns dos grupos e associações socioculturais mapeados no município são: Grupo Italiano Viver e Cantar, Grupo de Patinação Anjos Sobre Rodas, Coral Riquezense, Associação dos Artesãos, Associação Cultural Friederich Hass, além de outros seis grupos de idosos.

Figura 2: Oficinas de Música Associação Cultural "Friederich Hass"

Fonte: Arquivos do Departamento de Cultura, 18 Abr 2018

Figura 3: Coral Municipal Riquezense 01 Jan 2017

Fonte: Arquivos do Poder Legislativo de Riqueza

Durante o ano são desenvolvidas diversas atividades culturais, em especial eventos, muitos deles com o apoio do Departamento de Cultura. No mapeamento realizado entre 2017 e 2018, que segue em anexo ao Plano, foram identificados mestres, grupos e eventos culturais no município. Como eventos tradicionais destacam-se: Festa do Padroeiro Sagrado Coração de Jesus; Festa da Colheita, da Igreja Evangélica IECLB; Rodeio Interestadual, do CTG Sem Fronteiras; Festa do Pastel e Chopp, da APP das Escolas; Encontro de Corais; Encontro de

corais e jantar típico do grupo italiano; Festas Luteranas; Baile de Kerbfest; Baile de Natal e Páscoa, do Ginástica Esporte Clube; Festas do Grupo de Idosos; Feira do Livro, da Escola de Educação Básica Professora Genoveva Dalla Costa; Exposição e Feira Municipal (EFACIR); Show de Patinação, do Grupo Anjos Sobre Rodas; Exposição de artesanato, da Associação Ricas Artes; Apresentações culturais de música, da Associação Cultural Friederich Hass, Show de talentos locais promovido pelo departamento de cultura do município.

Figura 4: Evento de comemoração dos 25 anos do município, participação do Grupo Italiano "Vivere e Cantare", e Coral Municipal Riquezense, 08 Dez 2017.

Fonte: Arquivos da Assessoria de Imprensa do município.

Figura 5: Grupo de Patinação "Anjos Sobre Rodas na I Mostra Cultural da AMERIOS, no município de Flor do Sertão, 15 Jun 2018.

Fonte: Arquivos da Assessoria de Imprensa do Município

Para o desenvolvimento das iniciativas do Departamento de Cultura e apoio aos grupos socioculturais do município, a gestão pública municipal tem investido recursos, conforme são apresentados no quadro abaixo. Como é possível observar os valores investidos na área cultural passam a constar no orçamento municipal a partir do ano de 2017, demonstrando o interesse da gestão pública em ampliar o fomento à cultura.

Ano	Orçamento geral do município	Orçamento da cultura	%3
2015	14.838.687,78	0,00	0%
2016	16.213.345,23	0,00	0%
2017	16.481.532,95	71.206,88	0,44%
2018 (previsão)	14.101.489,43	81.609,00	0,58%

Tabela 1: Orçamento aplicado em cultura.

Fonte: Setor contábil da Prefeitura Municipal de Riqueza, 2018.

No segundo semestre de 2018, a Administração Municipal adquiriu uma casa histórica do município para implementar a sede do Departamento de Cultura e promover ações relacionadas ao patrimônio histórico e a formação cultural. Esta iniciativa demonstra o claro interesse da gestão pública em potencializar a cultura e preservar as expressões e o patrimônio cultural.

Figura 6: Casa adquirida pela Prefeitura para atividades do setor cultural, 08 Nov. 2018

Fonte: Catavento Gestão e Produção Cultural

Com o anseio de desenvolver não só as políticas de cultura no município, mas também contribuir para o fortalecimento regional da área cultural, o município de Riqueza integra o Colegiado de Cultura e Turismo da Associação dos Municípios do Entre Rios (AMERIOS), do qual participa desde sua criação no ano de 2009.

Figura 7: Reunião do Colegiado de Cultura e Turismo, 16 Mar. 2018

Fonte: Site AMERIOS

Para Crevoisier (1979, p. 04) a cultura deve ser reconhecida "como um processo criador contínuo que não é apenas fruto do trabalho dos artistas, mas de todos os grupos culturais". Dessa forma, visando aprofundar um diagnóstico do campo cultural, o Departamento de Cultura coordena a realização de um mapeamento, que tem como objetivo identificar a diversidade de sujeitos, grupos e expressões culturais potencializados no município de Riqueza. Os dados do mapeamento compõem o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), e tem caráter continuado, com atualização periódica a ser realizada pelo Órgão Gestor de Cultura, ao longo dos anos.

Com base nos dados deste mapeamento foram levantados os segmentos culturais para compor o Conselho Municipal de Política Cultural. O Conselho tem como função ser um órgão de assessoramento da administração pública, com representação paritária do Poder Público e da Sociedade Civil, tendo função normativa, consultiva, deliberativa, orientadora e fiscalizadora.

O Conselho Municipal de Política Cultural de Riqueza foi convocado pelo Decreto nº 3564/2018 com a participação de diversos segmentos. Indicados pelo Poder Público constam representantes da Secretaria de Educação, Departamento de Cultura, Secretaria de Saúde e Promoção Social, Secretaria de Administração e Finanças. Indicados pela Sociedade Civil constam representantes do Segmento de Artes de Espetáculo e Música, Grupos e Associações socioculturais, Mestres da Cultura Popular e Artesanato, Patrimônio Cultural Material e Imaterial.

A política cultural do município, que envolve o Conselho, Plano e Fundo está regulamentada pelo Sistema Municipal de Cultura (SMC), criado pela Lei Municipal nº 784/2018, o SMC é integrado a política municipal com a finalidade de contribuir no desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais, articulando a política pública de cultura e estabelecendo mecanismos de gestão compartilhada com os demais entes federados e a sociedade civil.

Com base nos dados apresentados é possível observar que o município de Riqueza tem alcançado avanços significativos na institucionalização de políticas públicas norteadoras para a área da cultura, fortalecendo não só as ações do poder público, como também levando a sociedade civil a refletir e construir de forma colaborativa novos horizontes para seus segmentos culturais e toda sociedade riquezense.

3. Instâncias de debate e participação

As instâncias de debate e participação popular são a garantia do exercício da democracia. Um município que prima pelo diálogo para construção de suas políticas públicas, considera o interesse coletivo em primeiro plano, na execução de seus atos administrativos. Conforme preconizam tanto o Plano Nacional quanto o Plano Estadual de cultura, o município de Riqueza democratizou a participação popular, por meio de três instâncias: Fórum, Encontro Setorial e Conferência.

O 1º Fórum Municipal de Planejamento da Cultura foi realizado no dia 25 de abril de 2018, nas dependências do Centro Social Urbano Reinhold Mueller. A realização do Fórum marca o início do processo de construção do diagnóstico e elaboração das diretrizes que serão os elementos norteadores do Plano Municipal de Cultura. Durante o Fórum, o Órgão Gestor de Cultura pode apresentar dados sobre o mapeamento que vem sendo realizado no município, de forma a buscar mais informações para compor o SMIIC. Foram realizadas ainda

uma explanação sobre a política cultural nos níveis nacional, estadual e municipal e organizados os grupos para os encontros setoriais, sendo indicados ainda os membros para compor o Conselho.

Durante o encontro aconteceu apresentação cultural do Coral Riquezense e em seguida os gestores públicos puderam dialogar com a sociedade civil sobre o processo de construção do Plano, bem como as perspectivas de avanço para a área cultural com a elaboração deste documento. Na oportunidade, o Conselho foi indicado como Comitê Gestor do Plano, juntamente com o Departamento de Cultura. A participação expressiva da comunidade, expressa o interesse da população e dos gestores em promover avanços na área da cultura, valorizando sua diversidade e seu patrimônio.

Figura 8: 1º Fórum Municipal de Planejamento da Cultura.

Foto: Assessoria de imprensa do município, 25 Abr. 2018.

O Encontro Setorial foi realizado no dia 16 de maio de 2018, no Centro Social Urbano Reinhold Mueller, com a participação de segmentos da sociedade civil e gestores públicos. Durante o encontro foram debatidos desafios, oportunidades, ações e propostas que a sociedade vislumbra serem concretizadas nos próximos dez anos. O grupo optou por realizar um debate ampliado de todos os segmentos, sem a divisão de grupos. A maioria dos desafios debatidos versava sobre a questão da sustentabilidade dos grupos e iniciativas culturais, havendo grande expectativa pela ação do poder público para intervir nessa questão. Já como oportunidades foram identificados o processo de implementação de políticas públicas de cultura, com Sistema, Conselho, Plano e Fundo e a existência de grupos bem como a diversidade de eventos promovidos pelas entidades locais.

Segundo Lopes (2009, p. 6) nos últimos anos vem se multiplicando os estudos e diagnósticos socioculturais, num esforço para envolver os cidadãos "na concepção das próprias políticas (plano estratégico) e projetos (plano operativo), defendendo-se, a jusante, o seu igual envolvimento na execução/intervenção e na avaliação de projetos e políticas". A partir do envolvimento dos cidadãos na elaboração das políticas públicas, os projetos governamentais abrem espaço para que diferentes percepções possam ser ouvidas, e o desenvolvimento social tenha como foco central as demandas da própria população, ator principal do processo e das políticas elaboradas.

Figura 9: Encontro setorial

Fotos: Assessoria de imprensa do município, 16 Mai. 2018.

A terceira instância de debate foi a Conferência de Aprovação do Plano Municipal de Cultura, realizada no dia 08 de novembro de 2018, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Riqueza. Durante a conferência os segmentos do poder público e da sociedade civil que estiveram reunidos, puderam compreender os elementos que compõe o plano, a partir da palestra realizada pela Catavento Gestão e Produção Cultural, "Plano Municipal de Cultura: do sonho para o real". Após a apresentação do documento e a explanação de conceitos importantes no desenvolvimento das políticas de cultura no município, os participantes se reuniram em grupos para debater as metas e ações, propondo alterações.

Após o debate em grupo, a plenária se reuniu novamente para a leitura das metas e ações, aprovando assim o texto de referência do Plano. Merece destaque na conferência a integração

de segmentos socioculturais de diferentes gerações e a presença de autoridades municipais acompanhando toda a programação da conferência, incluindo Prefeito, Vice-Prefeito, Presidente da Câmara de Vereadores, Secretária de Educação e a equipe do Departamento de Cultura.

Figura 10: Conferência de aprovação do Plano
Fotos: Departamento de Cultura, 08 Nov. 2018.

4. Diretrizes

Refletir sobre o passado, o presente e o futuro nos leva a questionar quem somos e que caminhos desejamos seguir. Invariavelmente pensar sobre isso nos leva a pensar no desenvolvimento, o que queremos para nossa vida, nossos familiares, nossa comunidade, enfim que direção seguir e de que forma ir adiante. Na obra *Arte e Cultura para o reencantamento do mundo*, FARIA et al (2009) propõe uma reflexão sobre as formas como a arte e a cultura intervém no "reencantamento do mundo", portanto no seu desenvolvimento, atuando diretamente na redução de injustiças e desigualdades, na promoção da paz em uma sociedade com sujeitos, hábitos e tradições tão diversas.

Nessa proposta, que compreende a cultura como uma forma para reencantar o mundo, o homem, a natureza e toda criação são compreendidos como um só, em uma interminável conexão de saberes, fazeres, modos de se relacionar e construir um mundo mais justo e harmônico, de forma que se possa pensar que:

Uma sociedade criadora seria uma sociedade universal em que as relações entre os homens, longe de ser uma imposição da necessidade exterior, fossem como um tecido vivo. [...] Essa sociedade seria livre porque, dona de si, nada exceto ela mesma poderia determiná-la; e solidária porque a atividade humana não consistiria, como hoje, na dominação de uns sobre outros (ou na rebelião contra esse domínio), mas buscaria o reconhecimento de cada um por seus iguais ou, melhor, por seus semelhantes (FARIA et. al. apud PAZ, 2009, p.27).

A partir dessa reflexão podemos pensar nas diretrizes do Plano Municipal de Cultura, como as direções que desejamos seguir nessa caminhada rumo ao desenvolvimento cultural de nossa cidade. Elas funcionam como referências para nortear as metas e ações que iremos executar. As bases para formulação das diretrizes estão expressas em todo o processo descrito até o momento neste Plano, ou seja, as diretrizes surgem a partir das informações do diagnóstico sobre a cultura no município e dos desafios e oportunidades indicados nas instâncias de debate.

Com base nessas considerações, as diretrizes do Plano Municipal de Cultura de Riqueza são:

Garantir o desenvolvimento de políticas públicas municipais para a cultura, conectadas as políticas dos níveis federal e estadual.

Salvaguardar o patrimônio histórico cultural do município de Riqueza, reconhecendo e difundindo suas formas de representação e manifestação.

Potencializar as expressões culturais do município, especialmente os segmentos ligados às

práticas artesanais, música e dança.

Integrar os segmentos culturais e manter atualização periódica do mapeamento cultural.

Garantir aos cidadãos o acesso aos bens, serviços e produtos culturais.

Possibilitar a crianças e jovens a formação cultural, por meio de ações nas áreas da literatura, música, teatro, dança, artesanato e patrimônio cultural.

Integrar as políticas de cultura às políticas desenvolvidas nos planos dos demais setores da administração municipal, integrando especialmente as políticas de cultura com as de turismo, meio ambiente, agricultura, educação, saúde, desenvolvimento econômico e social.

Garantir a democratização de acesso aos recursos públicos pelos segmentos culturais organizados do município.

Possibilitar ao Órgão Gestor de Cultura autonomia no desenvolvimento da política pública de cultura e garantir profissionais, estrutura e recursos para o desenvolvimento de suas ações.

Garantir o intercâmbio cultural das iniciativas culturais do município, com as iniciativas culturais da região, fortalecendo práticas culturais colaborativas.

5. Programas estratégicos e objetivos

Com o objetivo de estabelecer as áreas de atuação do PMC de Riqueza, foram definidos três programas estratégicos, cada qual com seu objetivo, direcionando quais as situações ou resultados esperados para potencializar as oportunidades e vencer os desafios identificados na área cultural.

PROGRAMA ESTRATÉGICO 1

Fortalecimento da Gestão Pública de Cultura

OBJETIVO

Garantir o fortalecimento da política pública de cultura implementada por meio do Sistema Municipal de Cultura de Riqueza, garantindo a efetiva realização de todos os seus componentes, otimizando recursos, profissionais, equipamentos e demais meios necessários.

PROGRAMA ESTRATÉGICO 2

Preservação do Patrimônio Cultural

OBJETIVO

Preservar o patrimônio cultural material e imaterial do município de Riqueza, promovendo a salvaguarda das manifestações e expressões dos diferentes grupos e cidadãos do município e região.

PROGRAMA ESTRATÉGICO 3

Incentivo à Formação e ao Intercâmbio Cultural

OBJETIVO

Garantir o acesso a atividades de formação cultural para crianças, jovens e adultos em diversas linguagens artísticas, incentivando a qualificação da gestão de projetos e empreendimentos criativos, formação de público e intercâmbio cultural local e regional.

6. Metas e ações

O que buscamos depende, além das circunstâncias que nos cercam e dos imponderáveis, de vontade e ação. Ousar fazer. É no fazer, com seus erros e acertos, que poderemos construir uma nova forma de vida mais igualitária, criativa e feliz. (FARIA et al, 2009, p. 28)

A frase de Faria et al. (2009), nos leva a refletir em todas as circunstâncias que envolvem a construção deste Plano. Duas delas, essenciais por sinal, estão definidas no interesse da gestão pública em elaborar seu Plano Municipal de Cultura e no engajamento da sociedade civil para participar deste processo. Dessa forma, temos a vontade e a ação, que nos levarão a traçar um horizonte mais amplo para o futuro do município de Riqueza, no qual uma sociedade mais criativa e feliz é possível.

A partir das instâncias de debate e com a formulação de diretrizes, programas estratégicos e objetivos, apresentamos dez metas a serem alcançadas no decênio 2018-2028. As metas estão alinhadas às demandas apresentadas pela sociedade durante o Fórum, o Encontro Setorial e a Conferência, ampliando assim as perspectivas democráticas no exercício da cidadania.

1 - GESTÃO

Instrumentos de gestão implementados, por meio do Sistema Municipal de Cultura, com execução de 100% dos seus componentes (conselho, conferências, plano, fundo, SMIIC), até o final de 2018 e manutenção de forma permanente.

AÇÕES

1. Realizar durante a vigência do PMC (2018-2028), duas Conferências ou Fóruns de avaliação de seus objetivos, metas e ações.

2. Eleger os representantes do Conselho Municipal de Política Cultural, de forma democrática e participativa, periodicamente conforme prevê seu Regimento Interno.

3. Realizar Conferências Municipais ou Intermunicipais de acordo com o calendário nacional.

4. Atualizar periodicamente o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), com base em mapeamentos culturais que identifiquem as expressões culturais do município.

5. Garantir a atuação do Conselho Municipal de Política Cultural, no monitoramento e avaliação do Plano, emitindo parecer, moções ou solicitação de medidas ao poder público municipal para efetivação das ações propostas.

6. Garantir a integração dos dados do SMIIC ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).

7. Possibilitar a formação dos gestores e membros do conselho periodicamente.

8. Regulamentar o Fundo Municipal de Cultura por meio de Decreto específico, com CNPJ próprio.

9. Viabilizar investimento mínimo de 1% do orçamento geral do município para a área cultural.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Decreto e ou Lista de Presença de Conferências/Fóruns; Edital e ata de eleição do conselho; Cópia dos dados do SMIC; Ata de reuniões e outros documentos de deliberação do Conselho; Documento de regulamentação do Fundo e cartão de CNPJ.

Alinhamento com as metas 1, 2, 3, 6, 7, 36 e 49 do Plano Nacional de Cultura.

2 - FORMAÇÃO

Aumento de 30% no número de atividades de formação cultural ofertadas a crianças e jovens, em diversas linguagens artísticas, até 2020, com manutenção da oferta até 2028.

AÇÕES

1. Realizar pesquisas com crianças e jovens identificando suas áreas de interesse para realização de oficinas e modalidades de cursos em diferentes linguagens culturais e artísticas.

2. Mapear as atividades de Arte e Cultura desenvolvidas nas escolas, para complementar os dados de atividades de formação cultural oferecidas.

3. Viabilizar a contratação de profissionais para ministrar oficinas a crianças e jovens, especialmente nas áreas de patinação, teatro, dança, música e artesanato (bordado, crochê, tricô, bolsas, entre outros)

4. Promover oficinas de curta e média duração em oratória, fotografia, culinária, gastronomia típica (gaúcha, italiana, alemã), dialetos (italiano, alemão), artesanato, entre outros de interesse da comunidade,

5. Garantir espaço físico adequado para as oficinas, atendendo no mínimo 80% da demanda de inscritos.

6. Ofertar atividades de formação cultural para crianças e jovens anualmente.

7. Incentivar a formação de grupos culturais de patinação, música, teatro e dança, em diferentes estilos (clássicos, tradicionalistas, folclóricos, contemporâneos).

8. Descentralizar a realização de oficinas e atividades culturais nos bairros e comunidades rurais do município.

9. Viabilizar materiais, equipamentos, instrumentos e figurinos para desenvolvimento de oficinas culturais.

10. Possibilitar as crianças e jovens do meio rural, participantes das atividades culturais do município, o uso do transporte de passageiros para deslocamento até o centro urbano, para participar de oficinas e outras ações culturais, no contraturno escolar.

11. Incentivar o desenvolvimento de projetos de música dentro das escolas rurais, com realização de oficinas, festivais, entre outras ações.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Relatório de pesquisas realizadas; Relatório de mapeamentos; Contrato de profissionais; Fotos das atividades e do espaço físico; Relatório anual de atividades desenvolvidas.

Alinhamento com as metas 14, 18 e 22 do Plano Nacional de Cultura.

3 - APOIO A EVENTOS E GRUPOS SOCIOCULTURAIS

Aumento de 30% nos eventos, projetos de intercâmbio e grupos culturais apoiados pelo município, até 2021.

AÇÕES

1. Garantir apoio da gestão pública municipal aos eventos tradicionais das organizações da sociedade civil, ligados a área da cultura.
2. Valorizar os grupos e entidades que realizam eventos socioculturais no município, auxiliando na divulgação de suas ações.
3. Produzir banco de dados com relatórios e fotografias, referente aos eventos tradicionais do município, preservando suas histórias.
4. Estimular a realização de eventos que integrem diferentes grupos e tenham alcance regional.
5. Incentivar os grupos socioculturais do município, colaborando no desenvolvimento de suas atividades e estimulando o surgimento de novas iniciativas como grupos de dança, folclóricos, de teatro, fanfarra, escoteiros, entre outros.
6. Possibilitar aos grupos organizados do município, captar recursos do Fundo Municipal de Cultura, por meio de projetos, para apoio aos eventos e intercâmbios culturais tradicionais que realizam.
7. Auxiliar os grupos socioculturais do município na promoção de atividades e eventos característicos do segmento que representam.
8. Incentivar os grupos socioculturais do município na realização de jantares e ou café colonial com produtos coloniais do município.
9. Apoiar a realização de festivais da canção, concurso de trovadores, recitais de poesia, mostras de dança, patinação, entre outros no município.
10. Incentivar a formação de uma banda de fanfarra em parceria com as escolas e grupos do município.
11. Apoiar os grupos culturais do município na realização de intercâmbio, atividades de formação e participação em eventos em outros municípios.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Material de divulgação de eventos; Calendário de eventos anual; Banco de dados dos eventos promovidos; Ata, relatório ou fotos de reuniões, Edital de descentralização de recursos do FMC; Relatório de projetos apoiados com recursos do FMC.

Alinhamento com a meta 10 do Plano Nacional de Cultura.

4 - ECONOMIA CRIATIVA

Mapeamento de práticas no campo da economia criativa, relacionadas ao artesanato, produtos coloniais, orgânicos e plantas medicinais, com aumento de 30% das ações de estímulo a esta área, até 2022.

AÇÕES

1. Mapear saberes e práticas culturais ligadas à economia criativa, em parceria com as demais secretarias e setores da administração municipal, envolvendo agentes da sociedade civil e explorando potenciais turísticos.

2. Promover encontros de formação e trocas culturais, entre os mestres, grupos e produtores que desenvolvem práticas relacionadas à economia criativa nas áreas de artesanato, produtos coloniais, orgânicos e plantas medicinais.
3. Desenvolver oficinas de formação e encontros de troca de experiência, relacionados a culinária tradicional, práticas na agricultura, ervas medicinais, artesanato e produtos orgânicos e coloniais, envolvendo as novas gerações.
4. Incentivar a realização de feiras de produtos típicos locais, como artesanato, ervas medicinais, produtos coloniais e orgânicos, integrando poder público e sociedade civil na organização.
5. Atuar de forma colaborativa junto aos setores de saúde, promoção social e agricultura do município para criação de um horto medicinal, explorando os saberes tradicionais em relação ao uso de plantas para saúde e bem estar humano e o cultivo de alimentos orgânicos.
6. Incentivar e colaborar com os profissionais e alunos da Casa Familiar Rural no desenvolvimento de projetos de cultivo de plantas medicinais e alimentos orgânicos.
7. Buscar parceria com órgãos como EPAGRI, SENAR e SEBRAE para o desenvolvimento de projetos, palestras e ações relacionadas ao cultivo e uso de plantas medicinais e alimentos orgânicos.
8. Incentivar a criação de cooperativas de produtos coloniais, artesanais e orgânicos.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Relatórios de mapeamento; Fotos e lista de presença de encontros e oficinas; Relatório de encontros e reuniões; Material de divulgação de feiras e atividades realizadas.
Alinhamento com as metas 3, 4, 7 e 10 do Plano Nacional de Cultura.

5 - PATRIMÔNIO CULTURAL

Dez novas ações desenvolvidas para a preservação e difusão do patrimônio histórico-cultural do município e região, até 2023.

AÇÕES

1. Viabilizar a qualificação técnica dos servidores municipais e entidades organizadas do município sobre o tema patrimônio histórico-cultural.
2. Mapear fotos, documentos, objetos, paisagens e edificações, representativas para o patrimônio cultural.
3. Contratar profissionais capacitados para orientação técnica no desenvolvimento de iniciativas no campo do patrimônio histórico-cultural.
4. Contratar um historiador ou profissional com experiência na área de patrimônio cultural, para desenvolver projetos de pesquisa, mapeamento e ações educativas relacionadas a memória do município e ao patrimônio cultural.
5. Desenvolver pesquisas no município e região, levantando dados sobre o povoamento, tradições e costumes.
6. Promover ações de educação patrimonial, com crianças, jovens e adultos, atuando de forma integrada com escolas e grupos socioculturais do município.
7. Implementar um Museu ou Espaço de Memória no município.
8. Produzir exposições, cartilhas, documentários, livros ou outras formas de registro que valorizem e difundam o patrimônio material e imaterial.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Lista de presença de atividades de capacitação, encontros, oficinas; Relatório de mapeamentos; Relatório de atividades e pesquisas de campo; Arquivos de entrevistas; Fotos das ações; Lei de criação de Museu; Matérias de jornal; Outros materiais e ou relatórios produzidos.

Alinhamento com as metas 19 e 28 do Plano Nacional de Cultura.

6 - LITERATURA

Dez novas ações desenvolvidas no campo da literatura, até 2023.

AÇÕES

1. Estimular o desenvolvimento de projetos na área da literatura em parceria com as escolas do município e a Secretaria de Educação.
2. Mapear as atividades relacionadas a leitura e literatura promovidas por escolas e ou grupos do município.
3. Realizar Feira do Livro em paralelo com outras programações culturais.
4. Promover oficinas de leitura e escrita criativa em parceria com escolas, universidades e grupos comunitários do município.
5. Promover ações educativas de extroversão de conhecimento nas bibliotecas.
6. Realizar parceria com a Secretaria de Educação e escolas do município para realizar concursos literários, ações educativas, saraus de poesia, entre outras ações na área da leitura e literatura.
7. Modernizar a Biblioteca Pública Municipal.
8. Promover ações literárias de divulgação de obras de autores locais.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Material de divulgação de atividades; Fotos e relatório de ações educativas; Projeto de Modernização da Biblioteca.

7 - EDIFICAÇÃO

Estrutura física para desenvolvimento das ações do Órgão Gestor de Cultura, implementada e regularizada até 2025.

AÇÕES

1. Viabilizar a reforma e manutenção de espaço físico adquirido para o Órgão Gestor de Cultura, possibilitando a implementação de Museu, Casa da Cultura e Biblioteca de forma integradas, para realização de oficinas, exposições e atividades culturais.
2. Destinar recursos próprios e buscar recursos com os Governos Estadual e Federal para reforma e manutenção de estrutura física para Órgão Gestor de Cultura.
3. Garantir ao cidadão espaço físico com acessibilidade para deficientes e portadores de necessidades especiais.
4. Garantir salas para realização de oficinas de música, teatro, dança e artesanato, além de ensaios do coral com acústica adequada, bem como atendendo a outras necessidades.

5. Viabilizar a ampliação do espaço físico conforme a necessidade.
6. Desenvolver projeto paisagístico no entorno da instituição.
7. Estabelecer regulamento para funcionamento da casa.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Ofícios solicitando recursos aos Governos Estadual e Federal; Material jornalístico; Fotos; Relatórios do Conselho; Regimento Interno; Projetos de Reforma; Projeto Paisagístico. Alinhamento com as metas 28, 29, 31 e 33 do Plano Nacional de Cultura.

8 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS

Iniciativas da sociedade civil fortalecidas por política de descentralização de recursos públicos municipais, implementada até 2026.

AÇÕES

1. Regular o Fundo Municipal de Cultura (FMC), com CNPJ específico possibilitando a descentralização de recursos públicos municipais.
2. Garantir a realização de editais a cada dois anos, para fomentar as iniciativas e projetos dos grupos organizados do município.
3. Fomentar os projetos socioculturais dos grupos mapeados pelo Órgão Gestor de Cultura do município, por meio do Fundo Municipal de Cultura
4. Realizar editais, prêmios e concursos que permitam a sociedade civil captar recursos do FMC para desenvolvimento de projetos e a participação em intercâmbios, fomentando o fortalecimento da cultura local.
5. Garantir a realização de oficinas de capacitação com temas como: elaboração de projetos, gestão de organizações da sociedade civil, portfólio de ações culturais, inventário de iniciativas criativas, sustentabilidade, transmissão de saberes, legalização para acesso a recursos públicos, economia criativa, entre outros.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Decreto FMC; Cartão CNPJ; Extrato de Edital; Relatórios de prestação de contas; Fotos; Relatórios descritivos e de avaliação dos resultados. Alinhamento com as metas 18 e 19 do Plano Nacional de Cultura.

Considerações finais

A cultura pensada como prática social que integra um mosaico de manifestações se constitui como um campo que vivencia constantes desafios. Ora como elemento de expressão dos indivíduos, ora como vetor de desenvolvimento, ora como atitude de resistência frente às constantes mudanças sociais. Pensar a cultura enquanto processo de manifestação subjetiva, que direta ou indiretamente se torna elemento central da vida social de uma comunidade, direciona nosso olhar para a importância que esse aspecto tem em nossa vida cotidiana.

A escritora Agnes Heller (1977) propõe uma reflexão nesse sentido, observando como a aceleração do ritmo do tempo provoca mudanças em nossa vida cotidiana, exigindo um reordenamento constante em nossas formas de pensar, conviver e nos relacionar com o mundo ao nosso redor. Se por um lado trazemos intrínsecas em nossas visões de mundo, uma identidade permeada por conceitos e modos de vida, por outro somos constantemente

colocados diante de novos desafios, integrando a multiplicidade na qual vivemos com a multiplicidade de vida de tantos outros indivíduos e situações.

A proposta de implementação do Sistema Municipal de Cultura e a criação de um Plano de Desenvolvimento para o município de Riqueza, representam a forma como a municipalidade está disposta a enfrentar os desafios da contemporaneidade. Planejando, dialogando, construindo de forma colaborativa. Por meio deste documento, o município manifesta seu interesse e sua convicção de que ferramentas de gestão produzidas com a participação intensa e ativa da sociedade se tornam mecanismos capazes de alavancar grandes mudanças, integrando as perspectivas e a multiplicidade de sujeitos e visões de mundo intrínsecas a diversidade cultural da qual somos parte.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Cultura de Riqueza, a partir do diagnóstico de sua realidade, seus segmentos e expressões culturais, toma como ponto de partida o que já existe e é potencial no município, para propor ações que sejam significativas para seus munícipes e garantam o desenvolvimento do campo cultural em diversos aspectos nos próximos 10 anos, como agente de transformação e motivação para todos os cidadãos.

Alicerçado em três programas estratégicos, Fortalecimento da Gestão Pública de Cultura, Preservação do Patrimônio Cultural, Incentivo à Formação e ao Intercâmbio Cultural, o objetivo deste Plano é garantir o fortalecimento da política pública de cultura otimizando recursos, profissionais, equipamentos e demais meios necessários, salvaguardando assim o patrimônio cultural, as manifestações, a diversidade de expressões, incentivando a formação e o intercâmbio cultural.

Dessa forma, finalizamos este documento que além de definir metas e ações, está ancorado na intencionalidade de fazer a diferença e alcançar os objetivos propostos, para transformar, valorizar e integrar a cultura com a política de desenvolvimento territorial, sendo assim um pilar de desenvolvimento humano.

Referências

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ENTRE RIOS (AMERIOS). www.amerios.org.br. Acesso em 05 de agosto de 2018.

CANCLINI, Nestor Garcia. Políticas culturales en América Latina. México: Editora Grialbo, 1987.

CREVOISIER, J. C. Des pratiques sócio-culturelles à une politique de l`animation. Montier: Conseil de l`Europe, 1979.

DELLAGNELO, Eloise Helena do Livramento (Org). Oficina de capacitação para a elaboração de Planos Municipais de Cultura. Florianópolis: UFSC, 2013.

DELLAGNELO, Eloise Helena do Livramento (Org). Proposta metodológica para elaboração de planos estaduais de cultura. Florianópolis: UFSC, 2014.

FARIA, Hamilton, et al. Arte e cultura para o reencantamento do mundo. (Cadernos de Proposições para o Século XXI). São Paulo: Instituto Pólis, 2009.

HELLER, Ágnes. Sociologia de La vida cotidiana. Barcelona: Península, 1977.

LEGISLAÇÃO/GOVERNO FEDERAL. Lei nº 12.343/2010, de 02 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências.

LOPES, João Teixeira. Da democratização da cultura a um conceito e práticas alternativas de democracia cultural. Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, Cadernos de Estudo 14, Nov. 2009.

MUNICÍPIO DE RIQUEZA. www.riqueza.sc.gov.br. Acesso em 10 de junho de 2018.

PEIXE, João Roberto (coord.) Estruturação, institucionalização e implementação do SNC - Sistema Nacional de Cultura. Brasília: Ministério da Cultura/SESC-SP, 2011.

PORTAL DE TURISMO DE RIQUEZA. www.turismo.riqueza.sc.gov.br Acesso em 05 de agosto de 2018.

SECRETARIA DE POLÍTICAS CULTURAIS/MINC. As metas do plano nacional de cultura. São Paulo: Instituto Via Pública/ Brasília: Ministério da Cultura, 2012.

SECRETARIA DE POLÍTICAS CULTURAIS/MINC. Como fazer um plano de cultura. São Paulo: Instituto Via Pública/ Brasília: Ministério da Cultura, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Guia de orientação para a construção de plano municipal de cultura. Projeto UFBA/ Ministério da Cultura.

Anexos

1. Lei complementar nº 428/2007 - Dispõe sobre a instituição da política municipal de administração e remuneração de pessoal, planifica as carreiras e dá outras providências.
2. Extrato de acordo de cooperação federativo entre Ministério da Cultura e Município de Riqueza, assinado em 16 de agosto de 2013.
3. Decreto nº 3460/2018 - Dispõe sobre a convocação do 1º Fórum Municipal de Planejamento da Cultura do município de Riqueza.
4. Lista de Presença Fórum
5. Lista de Presença Setoriais
6. Lei nº 784/2018 - Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Riqueza e dá outras providências.
7. Decreto nº 3547/2018 - Dispõe sobre a convocação dos munícipes para a Conferência de Aprovação do Plano Municipal da Cultura de Riqueza/SC.
8. Site do município com metas em consulta pública
9. Quadro cronológico das metas
10. Ata e Lista de Presença Conferência
11. Matéria jornalística sobre a Conferência
12. Decreto nº 3564/2018 - Dispõe sobre a nomeação dos membros para compor o Conselho Municipal de Política Cultural de Riqueza e dá outras providências.
13. Ata de eleição da diretoria e aprovação do Regimento Interno do Conselho Municipal de

Política Cultural de Riqueza.

14. Ata do Conselho validando o documento completo

Relatório do mapeamento cultural

1 Acordo de Cooperação Federativa. Diário Oficial da União (DOU 3). Seção 3, nº 158, p. 19, 16 Ago. 2013.

2 Instituído pela Lei Municipal nº 0428/2007

3 Porcentagem de investimentos concretizados em cultura, em relação ao orçamento geral do município.

4 Lei do Sistema Municipal de Cultura.

[Download do documento](#)